

RELATÓRIO TRIMESTRAL



ÍNDICE

Introdução	3
1. Taxa de concretização das atividades	4
2. Contextualização das atividades	5
3. Apreciação geral das atividades	6
4. Modalidades de avaliação implementadas aos alunos/trabalhos produzidos	7
5. Balanço do funcionamento dos Projetos, Clubes e Biblioteca Escolar	7
6. Balanço da formação	13
7. Apoio Educativo	13
8. Serviço de Psicologia e Orientação	14
9. Análise da avaliação:	16
Considerações finais	24
Anexo: Resultados da Avaliação do 2º Período	25
1. 1º Ciclo	25
1.1. 1º ano	25
1.2. 2º ano	25
1.3. 3º ano	26
1.4. 4º ano	27
1.4.1. Média ponderada	27
2. 2º Ciclo	28
2.1. 5º ano	28
2.1.1. Média ponderada	29
2.2. 6º ano	30
2.2.1. Média ponderada	31
3. 3º Ciclo	32
3.1. 7º ano	32
3.1.1. Média ponderada	34
3.2. 8º ano	34
3.2.1. Média ponderada	35
3.3. 9º ano	36
3.3.1. Média ponderada	37

Introdução

O presente relatório tem como objetivo fazer uma análise e reflexão sobre as atividades realizadas e os resultados da avaliação do 2º período.

Salienta-se, mais uma vez, a diversidade das atividades no Agrupamento, nomeadamente as diferentes marchas de Carnaval, realizadas nos diferentes Jardins-de-infância e Escolas do 1º Ciclo, que tiveram uma forte adesão por parte dos encarregados de educação e restante comunidade; a participação dos nossos alunos do Ensino da Música, na primeira semana de interrupção da Páscoa, no workshop, que se realizou na escola sede, tendo culminado com o II Concerto da Páscoa, havendo, como sempre, uma grande adesão por parte dos encarregados de educação e comunidade educativa. Também, é de referir as audições das quatro turmas do Ensino da Música que costumam atrair um grande número de encarregados de educação.

Deu-se continuidade à requalificação da escola sede, com a pintura das grades exteriores. Foi pedido à DGEST-Norte a autorização e verba para a requalificação dos serviços administrativos. As escolas do 1º ciclo, também, não foram esquecidas. Depois do recreio e parque de jogos da E. B. 1 de Beire Gião, iniciou-se, com a colaboração de todos, Associação de Pais e Encarregados de Educação, Junta de Freguesia, Câmara Municipal, a colocação de azulejos no hall de entrada do J. I. e E. B. 1 da Póvoa – Vale.

Devido à conjuntura económica que o país atravessa, o Agrupamento possibilitou a oferta de pequeno almoço ou reforço a meio da manhã, em todas as escolas do agrupamento, aos alunos interessados.

Na sequência da avaria que sofreu o nosso servidor, efetuou-se um upgrade, o que permitiu estender os sumários digitais a todas as escolas do 1º ciclo, com a sua ligação, em rede, ao servidor do agrupamento.

Todas estas atividades foram explanadas no jornal escolar «O Corguinhas», dando a conhecer a toda a comunidade educativa a dinâmica da nossa instituição, ao longo deste período.

Antes de terminar, reitero o meu agradecimento por todo o apoio prestado pelo Pelouro da Educação, na figura da senhora vereadora da educação, Dr.^a Cristina Tenreiro e a todos os que trabalharam para a concretização do nosso projeto educativo.

O Diretor

1. Taxa de concretização das atividades

De acordo com as previsões constantes do Plano de Atividades 2012/2013, apresentam-se de seguida alguns indicadores que permitem avaliar a taxa de concretização das atividades definidas para o 2º período pelas diferentes estruturas educativas.

Tabela 1: Taxa de concretização das atividades

	Nº de atividades propostas	Nº de atividades realizadas	Nº de atividades realizadas em articulação	Taxa de concretização
Educação Pré-escolar	24	24	24	100%
1º Ciclo	10	10	8	100%
Ciências Exatas e Experimentais	2	2	2	100%
Expressões + AEC	9	9	6	100%
Línguas	6	6	6	100%
Ciências Humanas e Sociais	1	1	1	100%
Biblioteca Escolar: EB2,3	12	12	12	100%
Biblioteca Escolar: CE Lobão	8	8	7	100%
Biblioteca Escolar: E.B.1 Gião)	10	10	9	100%
Biblioteca Escolar: CE Louredo	7	7	6	100%
Desporto Escolar	4	4	4	100%
Projecto Educação para a Saúde	4	4	4	100%
Total	97	97	89	100%

Analisando a tabela, podemos considerar que as atividades do Plano Anual de Atividades, propostas pelos docentes dos vários ciclos de ensino e de outras estruturas escolares, foram cumpridas na íntegra. Assim foram realizadas cerca de 89 das atividades em articulação com outras estruturas educativas.

Tabela 2 – Atividades não realizadas e respetiva fundamentação

Atividade	Dinamizadores	Fundamentação
Concurso “Reinventar o traje das fogaceiras”	CREM	A sua inscrição não foi considerada pela equipa do CREM
Sarau de Poesia	BE	A sua realização foi adiada para o 3º período, conforme decidido em Conselho Pedagógico

2. Contextualização das atividades

Considerando que o Plano Anual de Atividades é avaliado no sentido de dar respostas contextualizadas à comunidade escolar e, por conseguinte, aos grandes domínios já definidos para o Projeto Educativo apresenta-se a seguir o enquadramento das atividades de acordo com esses domínios.

Tabela 3 – Enquadramento das atividades nos objetivos do Projeto Educativo (PE)

Objetivos	Número de atividades	Taxa de Enquadramento
A - Garantir o sucesso educativo	97	100%
B - Fomentar a integração Escola-Comunidade	47	48%
C - Promover a qualidade e a qualificação dos agentes da Escola	40	41%
D - Melhorar os espaços escolares	6	6%
E - Melhorar a comunicação interna e externa	55	57%

Da análise do quadro anterior, conclui-se que, na conceção do Plano, há uma clara opção por atividades que privilegiam os objetivos **A**, **B**, e **E**.

Estas opções não invalidaram que se tenham considerado como relevantes os restantes objetivos, sendo que, no conjunto, as atividades propostas permitiram a sua abordagem.

3. Apreciação geral das atividades

Considerando que as atividades que integram o Plano Anual de Atividades pretendem constituir formas variadas de os alunos consolidarem saberes e de estarem inseridos num processo de ensino-aprendizagem dinâmico, este relatório é também o resultado de uma reflexão global sobre o trabalho pedagógico desenvolvido em cada uma das atividades.

Se analisarmos os relatórios de execução das atividades, elaborados pelos responsáveis das mesmas, verifica-se que a maioria dos parâmetros de avaliação foi atribuída a classificação 5 (numa escala de 1 a 5), o que traduz um grau de satisfação excelente.

Tabela 4 – Apreciação geral das atividades

Parâmetros	Escala				
	1	2	3	4	5
Adequação ao público-alvo				10	87
Metodologia utilizada				56	41
Adequação da calendarização				5	92
Adequação ao espaço físico				17	80
Adequação do tempo atribuído à atividade				26	71
Mobilização de conhecimentos				39	58
Promoção de valores/atitude				13	84
Relacionamento interpessoal e afetivo				12	85
Promoção de competências de pesquisa e comunicação				60	37
Envolvimento da comunidade			1	51	45
Contributo para as metas do Projeto Educativo			1	43	49
Relação custos/objetivos/atividade				42	50

A elevada atribuição da classificação 5 aos diferentes parâmetros mostra a constante preocupação prestada ao planeamento e desenvolvimento de todas as atividades realizadas no Agrupamento.

Face a estes indicadores e em consonância com o disposto nos pareceres das diferentes estruturas/núcleos educativos, pode concluir-se que o Plano foi executado com um elevado grau de satisfação dos responsáveis e dos intervenientes, quer no respeitante à concretização das atividades propostas, quer no que diz respeito à consecução dos seus objetivos.

4. Modalidades de avaliação implementadas aos alunos/trabalhos produzidos

A avaliação incide: na participação e envolvimento nas atividades; no comportamento, no interesse demonstrado, na observação direta e na auto e heteroavaliação.

De todas as atividades implementadas foi feito em relatório descritivo (onde constaram os objetivos específicos, o público alvo, uma descrição sumária da atividade e a avaliação). Nesses relatórios, a avaliação dos alunos foi feita através da observação direta do comportamento, interesse e empenho por estes evidenciados no decurso da atividade.

Em algumas atividades, os alunos produziram trabalhos: realização fichas de trabalho sobre o tema/assuntos apresentados; trabalhos gráficos de/para decoração dos espaços do estabelecimento de ensino; workshops: métodos de estudo e escrita criativa onde produziram textos segundo instruções dadas; pesquisas na internet e realização de experiências

Avaliação tem sido: contínua e de caráter diagnóstico, formativa e reguladora tendo em vista uma reflexão periódica do trabalho desenvolvido com as turmas, com o intuito de contribuir para estimular e potenciar a atitude e os resultados dos alunos.

Avaliação qualitativa e contínua tem como objetivo de reconhecer a pertinência e o sentido das atividades proporcionadas, saber se estas contribuíram para estimular o desenvolvimento, o interesse, a curiosidade e o desejo de aprender dos alunos.

Foram produzidos trabalhos que abrangem as áreas de: Formação Pessoal e Social, Expressão e Comunicação e Conhecimento do Mundo e Área das Tecnologias de Informação e Comunicação

5. Balanço do funcionamento dos Projetos, Clubes e Biblioteca Escolar

Foi dado cumprimento aos Planos de Ação dos Projetos e Clubes em curso no Agrupamento: Projetos: de Intervenção; Fundação de Serralves; Plano Nacional de Leitura; Educação para a Saúde; "Somos capazes"; Clubes: Musica; Leitura; Jornalismo; Teatro; Poesia, Entrarte; Ténis de mesa; Oficina de culinária e Bibliotecas Escolares entre outros.

Apesar de terem funcionado em pleno durante o 2.º período, continuam a haver alguns constrangimentos que prejudicam, em parte, o funcionamento e implementação plena de algumas das atividades desenvolvidas.

Tabela 6 – Aspetos destacados pelos dinamizadores

Projetos / Clubes / Biblioteca Escolar	Aspetos positivos	Constrangimentos
Projeto de Intervenção	Promoveu o envolvimento dos encarregados de educação nas atividades letivas curriculares e extracurriculares do Jardim-de-infância	Nada a registar
Projeto com a Fundação de Serralves	Desenvolvimento da criatividade, imaginação e sentido estético.	Nada a registar
Projeto Plano Nacional de Leitura Passaporte da Leitura	<p>Os objetivos traçados foram atingidos e, para tal, em muito contribuíram as estratégias acionadas.</p> <p>Os alunos, de um modo geral, evidenciaram o gosto pela leitura, principalmente quando esta é feita na sala de aula.</p> <p>Relativamente ao Passaporte de Leitura, neste período, houve uma menor adesão por parte de alguns alunos.</p> <p>Desenvolvimento das capacidades da leitura e escrita; aumento de vocabulário; desenvolvimento da capacidade de imaginação.</p> <p>O Projeto PNL :</p> <p>Foi desenvolvido em todo o agrupamento;</p> <p>Envolveu todas as turmas do Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos;</p> <p>No Pré-escolar, com a “<i>Leitura em vai e vem</i>” e, no 1º Ciclo, com o projeto “<i>Já sei ler</i>”, promoveu-se a leitura em família;</p> <p>Todos os professores implementaram atividades diversificadas promotoras do gosto pela leitura e da sua importância no desenvolvimento intelectual, cultural dos alunos.</p> <p>As Professoras Bibliotecárias apoiaram a implementação do Projeto, divulgando obras/autores PNL e dinamizando atividades promotoras do gosto pela leitura; geriram a circulação dos recursos PNL por todo o agrupamento, tendo-se disponibilizado para, em caso de inexistência de alguns títulos, no agrupamento, encetar esforços para os requisitar junto da Biblioteca Municipal ou em BE do concelho de Santa Maria da Feira.</p> <p>Existência de uma grelha de avaliação do PNL uniformizada para todo o agrupamento.</p> <p>Promoveu a literacia</p> <p>Estimulou o gosto pela leitura e pelos livros</p> <p>Fomentou a criação de hábitos de leitura em família e o envolvimento das famílias (Leitura em Vai e vem)</p>	<p>Continuam a ser os mesmos:</p> <p>a inexistência de livros em quantidade suficiente, na biblioteca escolar, para o elevado número de alunos por turma;</p> <p>as dificuldades financeiras dos encarregados de educação, que não os motiva à aquisição de livros;</p> <p>a falta de interesse de alguns alunos pela prática da leitura.</p> <p>O ritmo de publicação de obras/novidades PNL não é acompanhado pelas BE do Agrupamento, como seria de desejar, devido a constrangimentos de carácter financeiro.</p> <p>Algumas obras definidas pelos novos</p>

		programas de português para leitura orientada não existem em número suficiente no agrupamento, o que tem obrigado os professores a alterações nas estratégias implementadas na leitura orientada na sala de aula. Nomeadamente, tem-se recorrido a recursos disponibilizados em linha/digitais.
Projeto de Promoção de Educação para a Saúde	<p>Proporcionou a abordagem a temas diversificados no âmbito da educação para a saúde</p> <p>Maior consciencialização para os cuidados de saúde em geral.</p> <p>Promoção e consciencialização de regras de conduta e hábitos de uma vida mais saudável e equilibrada; cuidados com a alimentação</p> <p>Sensibilizou e promoveu atitudes comportamentos saudáveis nos alunos e na comunidade em geral.</p> <p>Articulação com a BE</p> <p>Articulação com outros projetos</p> <p>Envolveu outros parceiros educativos (Centro de saúde, técnicos de saúde serviço de psicologia, encarregados de Educação).</p>	Nada a registar
Projeto “Somos Capazes”	<p>Aumento da autoestima e autoimagem dos alunos;</p> <p>Promoção de competências de literacia;</p> <p>Valorização dos saberes/competências dos alunos de CEI.</p>	Nada a registar
Clube de Leitura	<p>Divulgação de autores/obras diversificadas;</p> <p>Desenvolvimento do espírito crítico dos alunos;</p> <p>Desenvolvimento de competências de leitura: leitura expressiva, compreensão, interpretação;</p> <p>Interesse e empenho dos alunos nas atividades propostas.</p>	Nada a registar

Clube de Jornalismo	<p>Elevado número de alunos inscritos no Clube. Interesse e empenho dos alunos nas atividades propostas. Desenvolvimento do espírito comunitário, na teoria e na prática, levando os alunos a participar na vida cívica de forma crítica e responsável; Estímulo nos alunos o gosto pela prática sadia do Jornalismo, ajudando-os a compreender que os jornais: tornam a aprendizagem interessante; são fáceis de usar; motivam para a leitura; nos mantêm informados; nos ligam ao mundo real; ensinam, mas também são ocasião de entretenimento. Divulgação dos trabalhos dos alunos realizados ao longo do ano em formato papel e digital; Promoção a leitura com função sócio comunicativa; Incentivo dos alunos a realizar diferentes formas de registo escrito; Promoção do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação na comunidade escolar</p>	Nada a registar
Clube de Música	<p>Proporciona aos alunos um espaço de prática e fruição da música, exploração e descoberta da música como arte nas suas diferentes expressões</p>	Nada a registar
Clube de Teatro	<p>Envolvimento e assiduidade dos alunos.</p>	Incompatibilidade de horário e falta de espaço físico adequado para apresentações.
Clube Amigos da Biblioteca	<p>Desenvolvimento da autoconfiança, do espírito de iniciativa, autonomia e responsabilidade; Aquisição de competências na área do apoio à organização da BE; Associar os livros, a leitura e a frequência da BE à ocupação lúdica e construtiva dos tempos livres; Motivação e interesse dos alunos no auxílio efetivo ao PB no apoio aos utilizadores da BE.</p>	Nada a registar
Clube de Poesia		Não funcionou, pelo facto da docente dinamizadora se encontrar de atestado médico.
Clube de Ténis de Mesa	<p>Promoção de valores/atitude, relacionamento interpessoal, promoção da atividade física</p>	Material reduzido

Clube Entrarte	Contribuição para o embelezamento, preservação e manutenção dos espaços interiores e exteriores da escola	O clube deveria funcionar com os 90m seguidos
Oficina de culinária	Experimentação de diferentes saberes práticos, úteis no quotidiano. Desenvolvimento da autonomia pessoal e social Consolidação de competências básicas, mais facilmente percecionadas em contexto prático.	Não ser possível vender os alimentos confeccionados para o pessoal docente/não docente.
Oficina de Bricolage	Ao longo do segundo período, foi possível desenvolver diversas atividades, nomeadamente: Decoração das paredes da sala, aplicando por colagem a silhueta das mãos dos alunos que foi desenhada sobre papel autocolante de cores diferentes e posteriormente recortada; Revestimento de mesas aproveitando restos de papel autocolante de diferentes cores; Exploração da técnica de pintura a lápis de cor; Realização de marcadores de livros a oferecer no dia do pai; Pintura de coelhinhos de Páscoa. Estas permitiram desenvolver competências de motricidade fina e de sensibilidade estética.	Apenas dois dos alunos apresentaram, por vezes, um comportamento um pouco irregular.
Bibliotecas Escolares	São um elemento imprescindível na ocupação frutuosa dos tempos livres dos alunos; São um elemento importante na articulação disciplinar entre os grupos disciplinares e as diferentes escolas do agrupamento; Elevado número de alunos que frequentam, diariamente, a BE. Articulação/Intercâmbio Disponibilização de suporte material para o desenvolvimento das atividades Requisição de obras Dinamização da Hora do conto, com momentos de leitura nos J.I. Semana da Leitura	Elevado número de alunos que frequentam a BE é, também um fator menos positivo, pois traz algumas dificuldades à equipa da BE na supervisão do espaço e na manutenção de um ambiente calmo.
Biblioteca sobre rodas	A BE disponibiliza, em carrinhos/sacolas, a todas as escolas, que não possuem BE, fundo documental para a implementação dos seus projetos e para a promoção da leitura.	O fundo documental é cedido pela BM de Santa Maria da Feira

		e, não apresenta, a atualidade que seria de desejar.
Passaporte da Leitura	Promoção da leitura nas turmas de 5º ano. Articulação do projeto com os docentes de LP.	Custo do Passaporte de Leitura.
Parlamento dos Jovens	Os alunos, que integraram o projecto, foram, na sua maioria, assíduos, pontuais, bastante interessados e empenhados nas tarefas que lhes foram sendo propostas. O objetivo primordial (fazer com que os envolvidos no projeto soubessem participar em debates/discussões sobre a crise que afeta, de um modo particular, as famílias e o país, e, em geral, o mundo, de uma forma mais conhecedora e aprofundada) e os prazos estipulados foram cumpridos, ficando apenas a imensa tristeza e frustração, uma vez que todos os alunos envolvidos e em especial estes últimos quatro desempenharam brilhantemente e com a máxima dedicação e responsabilidade os papéis/cargos que lhes foram atribuídos, orgulhando a Escola que foram representar, mas não conseguiram passar à etapa seguinte: ser um dos elementos da mesa na Sessão Distrital e participar na Sessão Nacional. Caso sejam reunidas as condições necessárias, será ainda agendada uma ida à Assembleia da República, para o terceiro período, de modo a que possam conhecê-la e assistir a um debate parlamentar in loco.	Nada a registar
Projeto SOBE (Saúde Oral e Bibliotecas Escolares)	o Projeto SOBE é uma iniciativa inovadora, ativa, proveitosa, facilitadora da aprendizagem e promotora dos cuidados efetivos de saúde oral que deve ser implementada em todas as escolas.	Nada a registar

6. Balanço da formação

As formações agendadas para este período foram todas realizadas a saber: ação de sensibilização à Inclusão de alunos com Perturbação do Espectro do Autismo, que decorreu, no dia 28 de fevereiro, proferida pela Dra. Ana Aguiar para os docentes do agrupamento; a psicóloga do agrupamento, Filipa Rafael dinamizou: o Workshop para Pais e Encarregados de Educação, no dia 21 de fevereiro, sobre Competências Parentais- Apoio ao Estudo; sessão de Esclarecimento sobre: “Violência no Namoro” junto das turmas de 9º ano, a propósito da comemoração do dia Internacional da Não Violência; ação de formação para alunos do 5º e 7º anos, sobre métodos de estudo; ação de sensibilização subjacente ao tema “Educação para a sexualidade”, dinamizada pelas enfermeiras Isabel Cristina Gonçalves e Paula Leite, em contexto de sala de aula, nas turmas do nono ano de escolaridade. Os alunos do primeiro ciclo foram alvo de uma sessão de sensibilização sobre comportamentos de risco. Nos diversos Jardins de Infância do Agrupamento, foram dinamizadas sessões subjacentes aos temas “Alimentação Saudável” e “Saúde Oral”. Ação sobre “*Noções Básicas de primeiros socorros*”, dinamizada pela Drª Fátima Silva dirigida a docentes e não docentes.

As ações realizadas no agrupamento foram de interesse geral para todos os participantes. Para estes, os temas abordados foram bem desenvolvidos e adequados às necessidades dos profissionais do agrupamento. As formações foram pertinente e enquadradas nas necessidades da comunidade educativa, que visaram a sensibilização, a divulgação de informação e contribuição para a melhoria das boas práticas.

7. Apoio Educativo

No que concerne ao Apoio Educativo **de Língua Portuguesa e de Matemática**, no 1.º ciclo, denotou-se uma evolução positiva de todos os alunos nas aprendizagens efetuadas. É de salientar o interesse e participação dos alunos que em muito contribuiu para o sucesso da implementação das medidas de apoio educativo referidas nos PAP’s.

No 2º ciclo, foi considerado positivo, uma vez que a maioria dos alunos frequentou o apoio de forma assídua, pontual e empenhada. Alguns alunos conseguiram superar muitas das suas dificuldades nas áreas disciplinares. Dos alunos inscritos, há alguns que apresentam dificuldades, mas nunca compareceram. Em contrapartida, há alunos que, apesar de não revelarem dificuldades nas áreas disciplinares, frequentam o apoio voluntariamente.

Quanto aos alunos do 3º ciclo, referiu-se que estes continuam assíduos e pontuais, evidenciam muitas dificuldades na compreensão, na aquisição e aplicação dos conhecimentos e, por vezes, não trazem o

material necessário para a realização das atividades. Apesar disso, o mesmo foi considerado positivo, uma vez que a maioria dos alunos realizou, de forma empenhada, as atividades propostas.

É de realçar que há alunos que o frequentam voluntariamente de forma ativa e empenhada.

Frequentam o apoio a Língua Portuguesa 167 alunos, no apoio de Matemática frequentam 148 alunos e 1 aluno a Inglês.

No que se refere ao **Apoio ao Estudo**, é ministrado no 2º ciclo às disciplinas de: Língua Portuguesa frequentam 93 discentes; Matemática frequentam 172 alunos; Inglês frequentam 93 alunos, a História e Geografia de Portugal, 100 alunos e a Ciências Naturais e 104 discentes. Os alunos foram assíduos e pontuais, porém, muitas vezes, não se fazem acompanhar do material necessário, o que é impeditivo de realizarem as atividades. Os discentes continuam a apresentar muitas dificuldades na compreensão, aquisição e aplicação de conhecimentos. Evidenciam falta de autonomia, responsabilidade e organização.

Em relação à **Educação Especial**, o apoio pedagógico personalizado decorreu conforme o previsto nos Programas Educativos Individuais dos alunos. Privilegiou-se, sempre que possível, a modalidade de intervenção em contexto de sala de aula, acrescido de um apoio individualizado em sala à parte. Mobilizaram-se estratégias diferenciadas de acordo com as especificidades das problemáticas de cada um deles. Deu-se continuidade às metodologias ativas promotoras do desenvolvimento da autonomia e autoestima, no sentido de os motivar, não só para as aprendizagens escolares, como para o reconhecimento da importância da escola no seu processo de crescimento.

Relativamente à **Tutoria**, ao longo das sessões de tutoria os alunos vão aceitando as chamadas de atenção e realizando as atividades que lhes vão sendo propostas. Sempre que são chamados à atenção reconhecem que nem sempre apresenta uma atitude correta, comprometendo-se a melhorar, mas nem sempre cumprem com o prometido.

8. Serviço de Psicologia e Orientação

Na consulta Psicológica, foram sinalizados, até ao momento, 67 alunos, dos quais 59 usufruíram do mesmo.

A psicóloga organizou uma Sessão de Esclarecimento inserido no Parlamento Jovem.

Deu início ao Programa de Orientação Vocacional: as turmas foram divididas em dois turnos, perfazendo um total de 8 horas semanais de intervenção para o SPO. Até à data, beneficiaram de 2 momentos de intervenção.

Colaborou com o Núcleo de Apoios Educativos na elaboração de avaliações técnico-pedagógicas (num total de oito este período) e na implementação de medidas com vista à promoção do sucesso educativo dos alunos.

Organizou uma Ação de Sensibilização à Inclusão de alunos com Perturbação do Espectro do Autismo, que decorreu no dia 28 de fevereiro, proferida pela Dra. Ana Aguiar e contou com cerca de 80 participantes.

Articulou com o PES, dinamizando uma sessão de Esclarecimento sobre: “Violência no Namoro” junto das turmas de 9º ano, no âmbito da comemoração do dia Internacional da Não Violência.

Articulou com BE, desenvolvendo uma ação de formação para alunos do 5º e 7º anos, sobre métodos de estudo, para os restantes anos letivos. A sessão decorreu nas aulas de Educação para a Cidadania. Este foi um projeto colocado em prática com todas as turmas de 2º e 3º ciclo do Agrupamento.

A psicóloga dinamizou ainda um Workshop para Pais e Encarregados de Educação, no dia 21 de fevereiro, sobre Competências Parentais: apoio ao Estudo.

O SPO continua a estabelecer e a estreitar parcerias com as Instituições do Meio, assim como a Consultoria junto de Professores, Educadores e Diretores de Turma.

9. Análise da avaliação:

Área curricular	Justificação do insucesso	Estratégias a aplicar no 3º período
Formação Pessoal e Social	Não houve	Continuarão a ser implementadas estratégias/metodologias ativas, baseadas na observação/ experimentação/exploração de situações (saber ser), com o objetivo de fomentar a aquisição de competências e conceitos válidos e abrangentes, nomeadamente atitudes, comportamentos e valores. Serão privilegiadas as atividades centradas nas crianças, nas suas capacidades, interesses e motivações tendo em conta os seus saberes e as suas capacidades, acompanhando e apoiando a sua iniciativa de forma a colmatar as suas necessidades.
Expressão/Comunicação	Não houve	Continuarão a ser implementadas estratégias/metodologias ativas, baseadas na observação/ experimentação/exploração de situações (saber fazer), com o objetivo de fomentar a aquisição de competências e conceitos válidos e abrangentes, nomeadamente a nível de linguagem oral e compreensiva, do raciocínio lógico, da criatividade e das expressões. Serão privilegiadas as atividades centradas nas crianças, nas suas capacidades, interesses e motivações tendo em conta os seus saberes e as suas capacidades, acompanhando e apoiando a sua iniciativa de forma a colmatar as suas necessidades.
Conhecimento do Mundo	Não houve	Continuarão a ser implementadas estratégias/metodologias ativas, baseadas na observação/ experimentação/exploração de situações (saber fazer), com o objetivo de fomentar a aquisição de competências e conceitos válidos e abrangentes e despertar o sentido crítico . Serão privilegiadas as atividades centradas nas crianças, nas suas capacidades, interesses e motivações tendo em conta os seus saberes e as suas capacidades, acompanhando e apoiando a sua iniciativa de forma a colmatar as suas necessidades.
Expressão Plástica 2º3º4ºanos	Não houve	As estratégias visam: valorizar toda a participação dos alunos; motivar os discentes para que executem todas as tarefas; valorizar sistematicamente os progressos dos alunos; apelar ao cumprimento de normas; diversificar e adequar estratégias; utilizar o trabalho cooperativo.
Educação Musical 2º3º4ºanos	Não houve	As estratégias visam: valorizar toda a participação dos alunos; motivar os discentes para que executem todas as tarefas; valorizar sistematicamente

		os progressos dos alunos; apelar ao cumprimento de normas; diversificar e adequar estratégias; utilizar o trabalho cooperativo.
Tecnologias de Informação e Comunicação	Não houve	Continuarão a ser implementadas estratégias/metodologias ativas, baseadas na observação/ experimentação/exploração
Português (1º ciclo)	Alguns problemas de comportamento, pouco empenho e falta de interesse.	Ensino individualizado, metodologias diversificadas, leituras em voz alta incentivo e valorização do seu empenho, criação de um grupo de mentores, maior comunicação/relação escola-família, atribuição de mais tempo na realização das tarefas para os alunos com maiores dificuldades.
Matemática (1º ciclo)	Problemas de comportamento, raciocínio e empenho.	Trabalho de pares, ensino individualizado, maior incentivo à participação oral, elaboração de materiais específicos e valorizar o espírito de iniciativa.
Matemática	Saber ser e estar: atitudes e comportamentos face às regras da disciplina; Falta de autonomia e responsabilidade no cumprimento das tarefas escolares; Falta de organização; Falta de hábitos e métodos de trabalho e estudo; Dificuldades de aquisição, aplicação, articulação, memorização e manutenção de conhecimentos; Dificuldades na leitura, análise, interpretação e síntese de enunciados escritos; Dificuldades na comunicação oral e escrita; Dificuldades na interpretação, na definição e implementação de estratégias de resolução de problemas e na aplicação dos conhecimentos adquiridos na resolução dos mesmos; Dificuldade em utilizar a linguagem oral e escrita para explicar os seus raciocínios e justificar as suas respostas; Falta de atenção e concentração; Fracas expectativas dos alunos em relação à escola. Reduzida persistência na realização das tarefas; Na turma de CEF o insucesso da maioria dos alunos deve-se essencialmente, à pouca autonomia na realização das tarefas propostas, à pouca	Insistir no cumprimento das normas da sala de aula, Persistir na memorização, aquisição e aplicação das regras das quatro operações, através da repetição na resolução das mesmas, Continuar a resolver tarefas que apelem ao raciocínio; promover uma maior participação ordenada dos alunos; Acompanhar, ainda mais, a execução dos seus trabalhos, propor regularmente exercícios de estudo; Incentivá-los e orientá-los no modo como devem organizar o seu estudo em casa, implementando sessões de estudo na aula, para que estes comecem a aprender a estudar, repetindo a resolução das tarefas e anotando as suas dúvidas; Utilizar recursos diversificados para estimular o interesse, a concentração e a autonomia. Apelar à persistência na resolução de situações problemáticas. Recorrer sistematicamente a exemplos do quotidiano que permitam aos alunos verificar a aplicação prática dos conteúdos. Potenciar as aprendizagens através de desafios, “Petiscos matemáticos”, que embora ligados à matemática, sirvam de estimulante à disciplina. Foram criadas atividades de trabalho autónomo e facultados aos alunos roteiros de estudo que contemplam a matéria dada e uma compilação de exercícios de revisão, para treinarem competências para a prova final de ano.

responsabilidade, ao comportamento perturbador e às dificuldades de atenção/concentração. Saliendo-se o facto de os alunos encararem a escola como um espaço de diversão e de convívio e não como um local de trabalho e aprendizagem. A maioria dos alunos da turma D do sexto ano revela ainda dificuldades de raciocínio. Não têm a memorização nem o raciocínio lógico-dedutivo treinados e, por isso, apresentam dificuldades em construir raciocínios indutivos e dedutivos que lhes possibilitem resolver problemas com êxito.

Ciências Naturais

Dificuldades de aquisição, aplicação, articulação, memorização e manutenção de conhecimentos; Dificuldades na leitura, análise, interpretação e síntese de enunciados e textos; Dificuldades na pesquisa, recolha, organização e análise de dados; Falta de estudo e persistência na resolução das atividades propostas; Falta do cumprimento das normas de sala de aula.

Diversificar / adequar estratégias de ensino;
Atividades de orientação do trabalho pessoal;
Verificação e controle dos registos diários;
Valorização sistemática dos progressos dos alunos;
Apelos frequentes ao cumprimento de normas, persistência e esforço.
Sempre que possível, realizar atividades experimentais que potenciem a compreensão dos conteúdos abordados

Ciências Físico Químicas

Dificuldades de concentração/atenção;
Falta de cumprimento das regras de saber ser e saber estar; Falta de hábitos e métodos de trabalho;
Falta de responsabilidade no cumprimento de tarefas;
Incumprimento de prazos e/ou das próprias tarefas;
Dificuldades de raciocínio, aplicação dos conhecimentos e explicação de ideias; Dificuldades de compreensão de enunciados;
Dificuldades na expressão escrita e oral;
Falta de autonomia; Reduzida persistência;
Pouca valorização do ato de estudar;
Interesses divergentes dos escolares.

Dado que se verificou uma melhoria nos resultados relativamente ao 1º período (nos 9ºs anos), os docentes propõe continuar a implementar as mesmas estratégias:
Insistir na resolução de exercícios, a realizar em casa ou na aula; prestar apoio durante a resolução de exercícios; promover sempre que possível o trabalho experimental; valorizar a participação na aula, o comportamento e a realização dos trabalhos de casa e a realização atempada de todos os trabalhos proposto; insistir ainda no controlo da atenção concentração bem como no reforço das regras do saber ser e saber estar dentro de uma sala de aula; insistir na importância de frequentarem as aulas de apoio em sala aberta.
No entanto, para atingir o sucesso os alunos, deverão manifestar muito mais empenho e concentração nas aulas e realizar, na devida altura, as tarefas propostas pelo professor com o objetivo de superar as dificuldades. Será intensificada a solicitação da intervenção dos Diretores de Turma, no sentido de reforçar junto dos encarregados de educação a necessidade de sensibilizar os seus discentes para a

importância da cultura escolar, para que se empenhem nas atividades escolares, tendo particular atenção à realização dos trabalhos de casa. Na sala de aula, em complemento com um apoio mais individualizado na resolução de exercícios, serão desenvolvidas atividades de compensação, para que sejam mais autônomos no estudo. Continuarão a ser proporcionadas atividades/estratégias que cativem a atenção e motivem os alunos para o estudo.

Serão ainda reforçadas as atividades/estratégias registadas nos Planos de Trabalho de Turma, assim como nos Planos de Acompanhamento Pedagógico elaborados no final do primeiro período.

Nota: Importa referir que, de uma forma geral, em algumas turmas se verificou um decréscimo acentuado no aproveitamento/rendimento escolar dos alunos, relativamente ao ano transato. A este facto, não é alheio o aumento do número de alunos por turma, imposto no presente ano letivo, bem como a integração nas turmas do ensino regular dos alunos que pretendiam ingressar nos Curso de Educação e Formação.

Português; Francês e Inglês

A percentagem de níveis inferiores a três obtida pelos alunos continua a dever-se a dificuldades de leitura, compreensão, aquisição e aplicação de conhecimentos, prende-se com o facto de os alunos não efetuarem um estudo sério e sistemático; apresentarem muita falta de trabalho na aula e em casa e denotarem muita distração, pouca concentração, atitudes incorretas que prejudicam o bom funcionamento da aula, muita falta de responsabilidade e interesses completamente díspares dos escolares. Assim sendo, pode concluir-se que não encetaram o esforço, empenho e trabalho necessários para ultrapassar as dificuldades que lhe foram diagnosticadas.

A Inglês, na turma do 7º D, foi atribuído um nível 1 porque o aluno: não executa qualquer tarefa proposta; entra na sala apenas com um firme propósito de arruinar a aula, provocando os seus pares, no sentido de arrastá-los consigo e do seu objetivo ser mais fácil e eficazmente concretizado; não possui qualquer material escolar, incluindo lápis e/ou caneta; não efetua as

Os docentes continuarão a implementar estratégias motivadoras e a ministrar os apoios possíveis para colmatar as dificuldades apresentadas pelos alunos, porém, como foi anteriormente referido, estes só surtirão resultados positivos, se os alunos se empenharem e alterarem a sua postura face à escola, passando a estar atentos/concentrados, a realizar as tarefas propostas e um estudo diário e sistemático, bem como, se os encarregados de educação assumirem um compromisso efetivo no processo de ensino/aprendizagem.

fichas formativas e/ou as deixam completamente em branco; tem comportamentos pouco adequados; mesmo, desajustados à conduta de sala de aula; nunca participa em qualquer atividade oral ou escrita; não efetua os trabalhos de casa; não permite a aprendizagem dos colegas, pois está em constante provocação aos mesmos; é muita vezes convidado a sair da sala de aula; falta muitas vezes, mesmo estando na escola. Este formando por muitas e variadas estratégias/atividades que se lhe proponha, pura e simplesmente não as concretiza. Além disso, já atingiu, largamente, o limite de faltas estipulado por lei, não demonstra qualquer interesse pelo seu sucesso/insucesso educativo e, mais grave, sempre que está presente na aula, não permite as aprendizagens dos seus colegas com maiores dificuldades. Deve ser referido que, neste departamento, se verificou um menor insucesso relativamente ao período anterior, fruto das estratégias implementadas e de alguma preocupação dos alunos que progrediram e dos seus encarregados de educação.

História e Geografia de Portugal

Os níveis inferiores a três devem-se à falta de estudo, de empenho e de atenção/concentração na sala de aula, ausência de material necessário para a realização das atividade propostas, dificuldades de interpretação, aquisição e aplicação de conhecimentos.

Incentivar os alunos a exporem as suas dúvidas;
 Recorrer ao reforço positivo;
 Inculcar atitudes reveladoras de responsabilidade, empenho e respeito pelos outros
 Realçar a importância da atenção/concentração e participação nas aulas, como meios fundamentais para atingir o sucesso escolar;
 Fazer apelo, não só a um maior empenho nas tarefas escolares, mas, fundamentalmente, ao estudo regular. Colocar em prática estratégias diversificadas e as medidas da responsabilidade da escola que constam no Plano de Acompanhamento Pedagógico de Turma.

História

A existência de níveis inferiores a três em todas as turmas (exceção da turma A do sétimo ano) e o

Promover hábitos e métodos de estudo dentro e fora da sala de aula; atividades para orientar o trabalho pessoal, ensinar a estudar e treinar as competências de

elevado número de níveis três devem-se essencialmente aos seguintes fatores: falta de atenção/concentração; de hábitos e métodos de estudo; dificuldades na realização de atividades de forma autónoma, responsável e criativa; de interpretação de textos ou imagens relativos à situação histórica em estudo; de identificação de conceitos ou palavras-chave partindo de fontes variadas; de elaboração de sínteses narrativas, esquemas e de redação de textos (narrativos, sínteses), precisando o vocabulário específico, ordenando os conhecimentos, apresentando factos explicativos e relacionando dados históricos.

estudo;
Leitura de textos, análise e interpretação dos mesmos na sala de aula;
Realização de fichas de trabalho com correção individual;
Realização de fichas formativas com conteúdos mais reduzidos;
Orientação, verificação e controlo dos registos do caderno diário e da organização dos instrumentos de trabalho;
Apelos frequentes à persistência no trabalho e ao esforço para melhorarem.
As estratégias a aplicar só terão um efeito positivo, se os alunos alterarem a sua postura face à escola e ao seu processo de ensino aprendizagem. Têm de trabalhar/estudar; realizar as tarefas que lhes são propostas e sobretudo vontade para «aprender/conhecer e saber».
Serão mantidas as estratégias que têm sido adotadas até este momento, porque se têm adaptado aos objetivos pretendidos. Apenas será dado um apoio mais personalizado aos alunos que têm nível negativo.

Geografia

Turmas demasiado grandes;
Muita falta de estudo e atenção nas aulas;
Demasiados alunos repetentes na mesma turma;
Participação descoordenada;
Falta de cuidado dos encarregados de educação.
Falta de maturidade e responsabilidade;
Dificuldade na compreensão dos enunciados das fichas
De uma forma geral, a maioria dos discentes das turmas 8ºB e 8ºE, cuja proposta de nível de avaliação sumativa de Geografia é inferior a três, não mudaram significativamente a sua postura face ao período letivo transato, ou seja, continuaram a demonstrar escassez ou ausência de estudo - apesar dos apelos constantes da docente solicitando e incentivando o estudo regular - a sua participação nas aulas revelou-se fraca ou mesmo nula, não raras vezes, evidenciaram igualmente falta de atenção e/ou concentração aquando da explicação de novos conteúdos programáticos ou ainda

Mudança de lugar na sala de aula para os alunos mais desestabilizadores;
Uma maior responsabilização por parte dos encarregados de educação no sentido de orientar os alunos num estudo contínuo e sistemático, bem como uma verificação diária dos trabalhos de casa. Dar um apoio mais individualizado aos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem; Redigir enunciados mais simples nas fichas formativas. No âmbito da complementaridade das estratégias supra mencionadas, continuarei a recorrer ao reforço positivo, a fazer apelo a um maior empenho nas tarefas escolares, bem como realçar a importância do estudo regular, da atenção/concentração e participação nas aulas, como meios fundamentais para se atingir o sucesso escolar. Mas, para que o mesmo seja alcançado, torna-se imprescindível uma mudança efetiva da atitude dos alunos em causa, face à escola e ao estudo, bem como dos seus encarregados de educação, os quais devem ser mais ativos no acompanhamento escolar dos seus educandos.

em situação de consolidação de conhecimentos e, em muitos casos, não realizaram as tarefas propostas para casa. Também o comportamento de alguns desses alunos, nem sempre foi o mais favorável à aprendizagem, pois foi pautado pela desconcentração/conversa e/ou infantilidades. Todas estas atitudes, aliadas à falta de métodos e/ou hábitos de trabalho, falta de persistência na superação de dificuldades, assim como um comportamento que, à semelhança do referido anteriormente, nem sempre se revelou satisfatório, inviabilizaram, em larga medida, a aplicação das medidas elencadas no Plano de Acompanhamento Pedagógico de Turma respetivo, bem como de estratégias diversificadas - observação e interpretação de imagens, elaboração de esquemas – síntese, exercícios de consolidação de conhecimentos e de clarificação de conceitos, técnicas de memorização facilitadoras da assimilação de determinados conteúdos programáticos, entre outras estratégias. Tal facto tem vindo a contribuir para o progressivo agravamento de dificuldades na interpretação, compreensão e aplicação de conhecimentos básicos.

ET	De um modo geral, os alunos, que obtiveram níveis inferiores a três, foram os que não executaram todas as propostas de trabalho que lhes foram feitas e que não se empenharam nas tarefas.	Continuar a aplicar as estratégias implementadas que foram as seguintes: Valorizar toda a participação dos alunos; Motivar os discentes para que executem todas as tarefas; Valorizar sistematicamente os progressos dos alunos; Apelar ao cumprimento de normas; Diversificar e adequar estratégias; Utilizar o trabalho cooperativo.
EV	Percentagem de insucesso no 5ºano ano foi de 16,9% e no 6ºano foi de 9,7%. É de referir que os níveis inferiores a três atribuídos	Se os alunos se fizerem acompanhar do material necessário, cumprirem as normas e regras de funcionamento de uma sala de aula e, finalmente, realizarem as atividades propostas pela professora, os resultados no próximo período serão

	têm como principais fatores o comportamento desadequado que apresentam e as constantes faltas de material.	certamente bem mais positivos.
EV – 3º Ciclo	<p>A percentagem de níveis inferiores a três, atribuídas nas turmas do sétimo e oitavo ano de escolaridade, estão distribuídas da seguinte maneira: 7ºB (15,79%); 7ºC(17,24%); 7ºD (22,72%); 7ºE (18,18%); 7ºF (25,93%); 8ºA (13% %); 8ºB (19%); 8ºC(16%); 8ºD (6%); 8ºE (32%)</p> <p>Comparativamente ao primeiro período, todas as turmas obtiveram melhores resultados; Os níveis inferiores a três atribuídos devem-se exclusivamente: - à não realização das tarefas propostas pela professora; - a uma total falta de estudo nos conteúdos relacionados com geometria plana; - à falta de material necessário.</p>	Como estratégias para os alunos recuperarem os resultados obtidos, é necessário e urgente que os alunos se façam acompanhar do material necessário para as aulas e realizem as tarefas propostas pela professora.
Educação Musical (2º ciclo)	<p>A percentagem de níveis inferiores a três, atribuídas nas turmas, do quinto e sexto ano de escolaridade, estão distribuídas da seguinte maneira: 5ºB - 0%; 5ºC- 0%; 5ºD - 9%; 5ºE (24%) 6ºB (36,3%); 6º C (21,7%) ;6º D (30,4%); 6º E (36%).</p>	Aumentar a parte prática da disciplina , de forma a que os alunos possam ter um maior envolvimento na mesma.
Educação Física	<p>No 5ºe 6º ano apenas se registaram alguns níveis inferiores a 3. Nos 7º anos, os níveis inferiores a 3 são: 7ºA (0%) ;7B (15%) , 7ºC (10%), 7ºD (18%), No 8º ano e 9º ano, não houve níveis inferiores a 3.</p>	

Considerações finais

Do balanço efetuado, podemos considerar que a concretização do Plano Anual de Atividades foi muito positiva.

Consideramos relevante:

- a) O elevado grau de envolvimento, participação e satisfação na realização das atividades, quer por parte dos responsáveis, quer por parte dos destinatários;
- b) A articulação entre diferentes estruturas educativas e projetos e entre diferentes ciclos de ensino, favorecendo a unidade e a interdisciplinaridade;
- c) As parcerias que o Agrupamento estabelece com várias instituições da comunidade com destaque para o Programa de Educação para a Saúde, promovido pelo Centro de Saúde de Santa Maria da Feira, fomentando, desta forma, uma relação com o exterior de grande valor para a formação dos alunos.

Podemos concluir que as atividades propostas revestiram-se de um carácter colaborativo e integrado, uma vez que reforçaram a partilha *inter* e *transdisciplinar* e pretenderam ser um incentivo à participação de todos os intervenientes da Comunidade Educativa, visando criar e desenvolver as condições indispensáveis para o desenvolvimento intelectual, social e afetivo dos alunos, numa perspetiva solidária e inclusiva.

Equipa de Auto-avaliação

Anexo: Resultados da Avaliação do 2º Período

1. 1º Ciclo

1.1. 1º ano

Turma	Português				Matemática			
	N. Sat.	Sat.	S. B.	Exc.	N. Sat.	Sat.	S. B.	Exc.
C.E. Louredo	4,2% ▲	45,8% ▼	33,3% ▲	16,7% ▲	0,0% ≈	66,7% ▼	25,0% ▲	8,3% ▲
Gião	11,5% ▲	15,4% ▼	30,8% ▼	42,3% ▲	11,5% ▲	19,2% ▼	23,1% ▼	46,2% ▲
Ig. Lobão1A	19,0% ▲	47,6% ▼	28,6% ▼	4,8% ▲	4,8% ▲	47,6% ▼	28,6% ▼	19,0% ▲
Ig. Lobão1B	4,0% ▲	64,0% ▼	24,0% ▲	8,0% ▲	4,0% ▲	56,0% ▼	32,0% ▲	8,0% ▲
Póvoa	6,3% ▲	43,8% ▼	50,0% ▲	0,0% ≈	6,3% ▲	43,8% ▼	50,0% ≈	0,0% ≈
1ANO	8,9% ▲	42,9% ▼	32,1% ▼	16,1% ▲	5,4% ▲	46,4% ▼	30,4% ▼	17,9% ▲

Turma	Estudo do Meio				Expressões			
	N. Sat.	Sat.	S. B.	Exc.	N. Sat.	Sat.	S. B.	Exc.
C.E. Louredo	0,0% ≈	20,8% ▼	62,5% ▲	16,7% ▲	0,0% ≈	29,2% ≈	66,7% ▼	4,2% ▲
Gião	0,0% ≈	0,0% ≈	50,0% ▼	50,0% ▲	0,0% ≈	23,1% ▼	46,2% ▼	30,8% ▲
Ig. Lobão1A	4,8% ▲	14,3% ▼	66,7% ▲	14,3% ▲	4,8% ▲	9,5% ▼	76,2% ▲	9,5% ▲
Ig. Lobão1B	4,0% ▲	16,0% ▼	72,0% ▲	8,0% ▲	4,0% ▲	20,0% ▼	52,0% ▼	24,0% ▲
Póvoa	0,0% ≈	25,0% ▼	75,0% ≈	0,0% ≈	0,0% ▼	56,3% ▲	37,5% ▼	6,3% ▲
1ANO	1,8% ▲	14,3% ▼	64,3% ▼	19,6% ▲	1,8% ▲	25,9% ▼	56,3% ▼	16,1% ▲

1.2. 2º ano

Turma	Português				Matemática			
	N. Sat.	Sat.	S. B.	Exc.	N. Sat.	Sat.	S. B.	Exc.
C.E. Louredo	0,0% ▼	64,3% ▲	28,6% ▼	7,1% ▲	14,3% ▲	57,1% ▲	14,3% ▼	14,3% ▲
Gião	16,7% ▲	33,3% ▼	33,3% ≈	16,7% ▲	16,7% ▼	38,9% ▼	22,2% ▼	22,2% ▲
Ig. Lobão2A	14,3% ▲	35,7% ▼	50,0% ▲	0,0% ≈	21,4% ▲	14,3% ▼	64,3% ▲	0,0% ≈
Ig. Lobão2B	5,6% ▼	61,1% ▲	33,3% ≈	0,0% ≈	16,7% ▲	50,0% ▼	33,3% ≈	0,0% ≈
Ig. Lobão2C	12,5% ▲	37,5% ▼	43,8% ≈	6,3% ≈	12,5% ≈	37,5% ≈	43,8% ≈	6,3% ≈
Póvoa	5,6% ▲	50,0% ▲	44,4% ▲	0,0% ≈	16,7% ≈	27,8% ▼	50,0% ▲	5,6% ≈
2ANO	9,2% ▲	46,9% ▼	38,8% ≈	5,1% ▲	16,3% ▲	37,8% ▼	37,8% ▼	8,2% ▲

Turma	Estudo do Meio				Expressões			
	N. Sat.	Sat.	S. B.	Exc.	N. Sat.	Sat.	S. B.	Exc.
C.E. Louredo	0,0% ≈	50,0% ▲	21,4% ▼	28,6% ▲	0,0% ≈	71,4% ▲	28,6% ▼	0,0% ≈
Gião	0,0% ≈	33,3% ▲	44,4% ▼	22,2% ≈	0,0% ≈	33,3% ≈	66,7% ≈	0,0% ≈
Ig. Lobão2A	0,0% ≈	21,4% ▼	35,7% ▼	42,9% ▲	0,0% ≈	28,6% ▼	50,0% ▼	21,4% ▲
Ig. Lobão2B	0,0% ≈	38,9% ▼	55,6% ▲	5,6% ▲	0,0% ≈	38,9% ▼	61,1% ▲	0,0% ≈
Ig. Lobão2C	12,5% ▲	18,8% ▼	31,3% ▼	37,5% ▲	0,0% ≈	6,3% ≈	81,3% ▼	12,5% ▲
Póvoa	5,6% ▲	27,8% ▼	50,0% ▲	16,7% ▲	0,0% ≈	38,9% ▼	61,1% ▲	0,0% ≈
2ANO	3,1% ▲	31,6% ▼	40,8% ▼	24,5% ▲	0,0% ≈	35,7% ▼	59,2% ▲	5,1% ▲

1.3. 3º ano

Turma	Português				Matemática			
	N. Sat.	Sat.	S. B.	Exc.	N. Sat.	Sat.	S. B.	Exc.
C.E. Louredo	6,3% ▼	62,5% ▲	18,8% ▼	12,5% ▲	6,3% ▼	50,0% ▲	43,8% ▼	6,3% ▲
Candal	9,1% ▼	45,5% ≈	27,3% ▼	18,2% ▲	9,1% ▲	63,6% ≈	18,2% ▲	18,2% ▲
Gião	25,0% ≈	30,0% ▼	40,0% ▲	5,0% ≈	25,0% ▼	40,0% ▲	15,0% ▼	20,0% ▲
Ig. Lobão3A	5,0% ≈	40,0% ▼	50,0% ▲	5,0% ▲	5,0% ≈	40,0% ▼	45,0% ▼	5,0% ▲
Ig. Lobão3B	16,7% ≈	27,8% ▼	50,0% ▲	5,6% ≈	16,7% ≈	11,1% ▼	55,6% ▲	16,7% ≈
Póvoa	25,0% ▲	31,3% ▼	31,3% ▼	12,5% ▲	25,0% ▲	43,8% ▲	37,5% ▲	12,5% ▲
Viso	7,1% ≈	57,1% ▼	7,1% ▼	28,6% ▲	7,1% ▼	57,1% ▲	14,3% ▼	21,4% ▲
3ANO	13,9% ▼	40,9% ▼	33,9% ≈	11,3% ▲	13,9% ≈	41,7% ▲	33,9% ▼	13,9% ▲

Turma	Estudo do Meio				Expressões			
	N. Sat.	Sat.	S. B.	Exc.	N. Sat.	Sat.	S. B.	Exc.
C.E. Louredo	0,0% ▼	43,8% ▼	43,8% ▼	12,5% ▲	0,0% ≈	50,0% ▼	31,3% ▼	18,8% ▲
Candal	0,0%	45,5% ≈	18,2% ▼	36,4% ▲	0,0% ≈	54,5% ≈	45,5% ≈	0,0% ≈
Gião	20,0% ▼	10,0% ▼	35,0% ▼	35,0% ▲	0,0% ≈	40,0% ≈	50,0% ≈	10,0% ≈
Ig. Lobão3A	0,0% ≈	20,0% ▼	70,0% ▲	10,0% ▲	0,0% ≈	10,0% ▼	90,0% ▲	0,0% ≈
Ig. Lobão3B	5,6% ▼	22,2% ▼	38,9% ▼	33,3% ▲	0,0% ≈	33,3% ≈	50,0% ▼	16,7% ▲
Póvoa	0,0% ▼	43,8% ≈	43,8% ≈	12,5% ▲	0,0% ≈	37,5% ≈	62,5% ▲	0,0% ≈
Viso	7,1% ≈	21,4% ▼	42,9% ▲	28,6% ▲	0,0% ≈	28,6% ▼	57,1% ▼	14,3% ▲
3ANO	5,2% ▼	27,8% ▼	43,5% ▲	23,5% ▲	0,0% ≈	34,8% ▼	56,5% ▼	8,7% ▲

1.4. 4º ano

Turma	Português					Matemática				
	2	3	4	5		2	3	4	5	
C.E. Louredo	25,0% ▲	37,5% ▼	25,0% ≈	12,5% ≈		25,0% ▼	37,5% ≈	12,5% ▼	25,0% ▲	
Candal	4,5% ▼	40,9% ≈	27,3% ▼	27,3% ▲		9,1% ▲	40,9% ▼	31,8% ▼	18,2% ▲	
Gião4A	27,3% ▲	27,3% ≈	18,2% ▼	27,3% ≈		18,2% ▼	27,3% ≈	27,3% ▲	27,3% ≈	
Gião4B	9,1% ▼	27,3% ▲	36,4% ▲	27,3% ≈		27,3% ▼	18,2% ≈	18,2% ≈	36,4% ▲	
Ig. Lobão4A	0,0% ≈	43,8% ▲	37,5% ▼	18,8% ▲		12,5% ▲	18,8% ▼	43,8% ▲	25,0% ▼	
Ig. Lobão4B	5,9% ▲	35,3% ▼	41,2% ▲	17,6% ≈		5,9% ▲	29,4% ▼	29,4% ▼	35,3% ▼	
Póvoa	5,6%	50,0%	33,3%	11,1%		11,1%	50,0%	22,2%	16,7%	
Viso	9,1% ▲	18,2% ▼	45,5% ≈	27,3% ≈		0,0% ≈	18,2% ▼	54,5% ≈	27,3% ≈	
4ANO	8,8% ≈	36,8% ▲	33,3% ▼	21,1% ▲		12,3% ≈	31,6% ▼	30,7% ▼	25,4% ▲	

Turma	Estudo do Meio				Expressões			
	N. Sat.	Sat.	S. B.	Exc.	N. Sat.	Sat.	S. B.	Exc.
C.E. Louredo	0,0% ≈	55,6% ▲	22,2% ▼	22,2% ▲	0,0% ≈	33,3% ≈	33,3% ▼	33,3% ▲
Candal	0,0% ≈	45,5% ▲	22,7% ▼	31,8% ▲	0,0% ≈	45,5% ≈	45,5% ≈	9,1% ▲
Gião4A	0,0% ≈	45,5% ▲	27,3% ▼	27,3% ≈	0,0% ≈	36,4% ▼	27,3% ▼	36,4% ▲
Gião4B	0,0% ≈	45,5% ≈	9,1% ▼	45,5% ▲	0,0% ≈	18,2% ▼	45,5% ≈	36,4% ▲
Ig. Lobão4A	0,0% ≈	12,5% ▼	37,5% ▼	50,0% ▲	0,0% ≈	18,8% ▼	68,8% ▼	12,5% ▲
Ig. Lobão4B	0,0% ≈	27,8% ▼	44,4% ▼	27,8% ▲	0,0% ≈	38,9% ▲	61,1% ▼	0,0% ▼
Póvoa	5,6%	44,4%	27,8%	22,2% ▲	0,0%	38,9%	38,9%	22,2%
Viso	9,1% ▲	9,1% ▼	36,4% ≈	45,5% ≈	0,0% ≈	9,1% ≈	90,9% ≈	0,0% ≈
4ANO	1,7% ▲	35,3% ▲	29,3% ▼	33,6% ▲	0,0% ≈	31,9% ▼	51,7% ▼	16,4% ▲

1.4.1. Média ponderada

Turma	Português	Matemática
C.E. Louredo	3,3 ▼	3,4 ▲
Candal	3,8 ▲	3,6 ▲
Gião4A	3,5 ▼	3,6 ▲
Gião4B	3,8 ▲	3,6 ▲
Ig. Lobão4A	3,8 ≈	3,8 ▼
Ig. Lobão4B	3,7 ▲	3,9 ▲
Póvoa	3,5	3,4
Viso	3,9 ▼	4,1 ≈
4ANO	3,7	3,7

2. 2º Ciclo

2.1. 5º ano

Turma	Português					Inglês				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
5A	0% ≈	31% ▲	31% ≈	38% ▼	0% ≈	0% ≈	14% ▲	48% ≈	24% ▼	14% ▲
5B	0% ≈	10% ▼	75% ▲	15% ▲	0% ≈	0% ≈	10% ▼	60% ▼	20% ▼	10% ▲
5C	4% ▲	31% ▲	42% ▼	23% ▲	0% ≈	0% ≈	4% ▼	54% ▲	27% ▼	15% ≈
5D	0% ≈	39% ▲	43% ▼	13% ▲	4% ▲	0% ≈	26% ▲	52% ▼	13% ▼	9% ▲
5E	0% ≈	36% ▲	44% ▼	20% ▲	0% ≈	0% ≈	36% ▲	28% ▼	28% ▲	8% ▲
5Ano	1% ▲	30% ▲	46% ▼	23% ▲	1% ▲	0% ≈	18% ▲	48% ▼	23% ▼	11% ▲

Turma	H.G.P.					Matemática				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
5A	0% ≈	14% ▼	52% ▼	34% ▲	0% ▼	0% ≈	52% ≈	38% ▲	10% ▼	0% ≈
5B	0% ≈	10% ▼	70% ▲	20% ▼	0% ≈	0% ≈	50% ▼	40% ▼	10% ▲	0% ≈
5C	4% ▲	19% ≈	54% ▲	23% ▼	0% ▼	4% ▲	42% ▼	38% ▲	15% ▼	0% ≈
5D	0% ≈	22% ▼	48% ▼	26% ▲	4% ≈	0% ≈	57% ▲	30% ▼	13% ▼	0% ≈
5E	0% ≈	20% ▼	52% ▲	24% ▲	4% ≈	4% ▲	52% ▼	24% ▼	20% ▲	0% ≈
5Ano	1% ▲	17% ▼	54% ▲	26% ▲	2% ▼	2% ▲	50% ▼	34% ▲	14% ▼	0% ≈

Turma	Ciências Naturais					Ed. Visual				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
5A	0% ≈	38% ▲	28% ≈	34% ▼	0% ≈	0% ≈	17% ▲	66% ≈	17% ▼	0% ≈
5B	0% ≈	15% ▼	60% ▲	20% ▼	5% ▲	0% ≈	10% ▲	40% ▼	45% ▲	5% ≈
5C	4% ▲	4% ▼	46% ▼	38% ▼	8% ▲	0% ≈	19% ▲	65% ▲	8% ▼	8% ▲
5D	0% ≈	35% ▲	43% ≈	17% ▼	4% ▼	0% ≈	13% ≈	78% ≈	9% ≈	0% ≈
5E	4% ▲	24% ▲	44% ▲	28% ▼	0% ≈	0% ≈	24% ▲	64% ▼	12% ▼	0% ≈
5Ano	2% ▲	24% ≈	43% ▲	28% ▼	3% ▲	0% ≈	17% ▲	63% ▼	17% ▼	2% ▲

Turma	Ed. Tecnológica					Ed. Musical				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
5A										
5B	0% ≈	10% ▼	40% ▼	45% ▲	5% ▲	0% ≈	5% ▲	50% ▲	15% ▼	30% ▲
5C	0% ≈	4% ▲	50% ▼	38% ▲	8% ▲	0% ≈	4% ▲	46% ▲	27% ▼	23% ▲
5D	0% ≈	4% ▼	48% ▼	48% ▲	0% ≈	0% ≈	0% ▼	65% ▲	13% ▼	22% ▲
5E	0% ≈	12% ▼	64% ▼	24% ▲	0% ≈	0% ≈	24% ▼	60% ▲	8% ▼	8% ▲
5Ano	0% ≈	7% ▼	51% ▼	38% ▲	3% ▲	0% ≈	9% ▼	55% ▲	16% ▼	20% ▲

Turma	Ed. Física					Ed. para Cidadania				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
5A	0% ≈	0% ≈	62% ▼	28% ▼	10% ▲					
5B	0% ≈	0% ≈	40% ▼	60% ▲	0% ≈	0% ≈	5% ▲	30% ▼	55% ▼	10% ▲
5C	0% ≈	0% ≈	69% ▼	31% ▲	0% ≈	4% ▲	4% ≈	50% ▼	15% ▼	27% ▲
5D	0% ≈	0% ≈	35% ▼	65% ▲	0% ≈	0% ≈	0% ≈	61% ≈	39% ≈	0% ≈
5E	0% ≈	0% ▼	64% ▼	36% ▲	0% ≈	0% ≈	4% ▼	72% ▼	20% ▲	4% ▲
5Ano	0% ≈	0% ▼	55% ▼	42% ▲	2% ▲	1% ▲	3% ▼	54% ▼	31% ▼	12% ▲

Turma	EMRC				
	1	2	3	4	5
5A	0% ≈	0% ≈	7% ▼	46% ▼	46% ▲
5B	0% ≈	0% ≈	10% ▼	45% ▼	45% ▲
5C	0% ≈	4% ▲	4% ▼	54% ▼	38% ▲
5D	0% ≈	0% ≈	27% ▼	41% ▼	32% ▲
5E	0% ≈	0% ≈	4% ▼	76% ▲	20% ▲
5Ano	0% ≈	1% ▲	10% ▼	53% ▼	36% ▲

2.1.1. Média ponderada

Turma	Port.	Inglês	H.G.P.	Mat.	C. Naturais	Ed. Visual	Ed. Tec.	Ed. Mus.	Ed. Física	Ed. Cid.	E.M.R.C
5A	3,1 ▲	3,4 ≈	3,2 ▲	2,6 ≈	3,0 ≈	3,0 ≈			3,5 ▲		4,4 ▲
5B	3,1 ▲	3,3 ▲	3,1 ≈	2,6 ≈	3,2 ▲	3,5 ▲	3,5 ▲	3,7 ▲	3,6 ▲	3,7 ▲	4,4 ▲
5C	2,8 ▲	3,5 ≈	3,0 ▼	2,7 ≈	3,4 ≈	3,0 ▼	3,5 ▲	3,7 ≈	3,3 ▲	3,6 ▲	4,3 ▲
5D	2,8 ▲	3,0 ≈	3,1 ≈	2,6 ≈	2,9 ▼	3,0 ▲	3,4 ▲	3,6 ▲	3,7 ▲	3,4 ≈	4,0 ▲
5E	2,8 ▲	3,1 ≈	3,1 ▲	2,6 ≈	3,0 ≈	2,9 ▼	3,1 ▲	3,0 ≈	3,4 ▲	3,2 ▲	4,2 ▲
5Ano	2,9 ▲	3,3 ≈	3,1 ≈	2,6 ≈	3,1 ≈	3,0 ▼	3,4 ▲	3,5 ▲	3,5 ▲	3,5 ▲	4,2 ▲

2.2. 6º ano

Turma	Português					Inglês				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
6A	0% ≈	21% ▲	50% ▼	29% ▲	0% ≈	0% ≈	13% ▲	67% ▲	17% ▼	4% ≈
6B	0% ≈	23% ▲	41% ▲	36% ▼	0% ≈	0% ≈	23% ▼	32% ▲	27% ▲	18% ▼
6C	0% ≈	13% ▲	70% ▲	9% ▼	9% ▼	0% ≈	9% ▼	78% ▲	4% ▼	9% ≈
6D	0% ≈	30% ▼	61% ≈	4% ▼	4% ▲	0% ≈	43% ▲	39% ▼	13% ▲	4% ▼
6E	0% ≈	36% ▲	52% ▼	12% ▼	0% ≈	0% ≈	28% ▲	56% ▼	12% ▼	4% ≈
6Ano	0% ≈	25% ▲	55% ▼	18% ▼	3% ▼	0% ≈	23% ▲	55% ▲	15% ▼	8% ▼

Turma	H.G.P.					Matemática				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
6A	0% ≈	0% ≈	50% ▲	42% ▼	8% ≈	0% ≈	33% ▼	33% ≈	33% ▲	0% ≈
6B	0% ≈	18% ▲	45% ▼	23% ▼	14% ▲	0% ≈	32% ▼	41% ▲	18% ▲	9% ▲
6C	0% ≈	9% ▲	65% ≈	17% ▼	9% ▼	0% ≈	22% ▼	57% ▲	13% ≈	9% ≈
6D	0% ≈	13% ▼	83% ▲	4% ▼	0% ≈	0% ≈	39% ▼	52% ▲	9% ▲	0% ≈
6E	0% ≈	4% ▼	68% ≈	28% ≈	0% ≈	0% ≈	32% ▼	60% ▲	8% ▲	0% ≈
6Ano	0% ≈	9% ▲	62% ▲	23% ▼	6% ▲	0% ≈	32% ▼	49% ▲	16% ▲	3% ≈

Turma	Ciências Naturais					Educação Visual				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
6A	0% ≈	4% ≈	38% ▼	46% ▼	13% ▲	0% ≈	0% ≈	58% ▼	33% ▲	8% ▲
6B	0% ≈	14% ▲	41% ▼	36% ▼	9% ▲	0% ≈	27% ▲	36% ▼	32% ▼	5% ▲
6C	0% ≈	0% ≈	65% ▲	26% ▼	9% ≈	0% ≈	9% ▲	43% ▼	39% ▲	9% ≈
6D	0% ≈	35% ▲	52% ▼	13% ≈	0% ≈	0% ≈	17% ▲	70% ▼	13% ≈	0% ≈
6E	0% ≈	16% ▲	44% ▼	40% ▲	0% ≈	0% ≈	12% ▲	76% ▼	12% ▼	0% ≈
6Ano	0% ≈	14% ▲	48% ▼	32% ▼	6% ▲	0% ≈	13% ▲	57% ▼	26% ▲	4% ▲

Turma	Educação Tecnológica					Educação Musical				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
6A										
6B	0% ≈	9% ▲	36% ▼	36% ▼	18% ▼	0% ≈	36% ▲	27% ▲	5% ▼	32% ▲
6C	0% ≈	9% ▲	43% ▼	35% ▼	13% ▼	0% ≈	22% ≈	52% ≈	9% ▼	17% ▲
6D	0% ≈	9% ▲	65% ▲	22% ▼	4% ▼	0% ≈	30% ≈	48% ▼	22% ▲	0% ≈
6E	0% ≈	0% ≈	76% ≈	24% ≈	0% ≈	0% ≈	36% ▲	40% ▼	16% ▲	8% ≈
6Ano	0% ≈	6% ▲	56% ▲	29% ▼	9% ▼	0% ≈	31% ▲	42% ▼	13% ▼	14% ▲

Turma	Educação Física					Ed. para a Cidadania														
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5										
6A	0%	≈	8%	≈	21%	▼	71%	▲	0%	≈	0%	≈	0%	≈	50%	▲	27%	▼	23%	▲
6B	0%	≈	0%	▼	27%	▼	32%	▼	41%	▲	0%	≈	0%	≈	65%	≈	26%	≈	9%	≈
6C	0%	≈	0%	≈	52%	▼	43%	≈	4%	▲	0%	≈	4%	▼	43%	▼	48%	▲	4%	▲
6D	0%	≈	0%	▼	20%	▼	64%	▲	16%	▲	0%	≈	0%	≈	84%	▼	16%	▲	0%	≈
6E	0%	≈	0%	▼	36%	▼	46%	▲	16%	▲	0%	≈	1%	▼	61%	▼	29%	▲	9%	▲
6Ano	0%	≈	2%	▼	36%	▼	46%	▲	16%	▲	0%	≈	1%	▼	61%	▼	29%	▲	9%	▲

E.M.R.C.

Turma	1	2	3	4	5					
6A	0%	≈	0%	≈	0%	▼	57%	▼	43%	▲
6B	0%	≈	0%	≈	30%	▼	30%	▼	40%	▲
6C	0%	≈	0%	≈	9%	▼	48%	▼	43%	▲
6D	0%	≈	0%	≈	13%	▼	43%	▼	43%	▲
6E	0%	≈	0%	≈	12%	▼	64%	▲	24%	▲
6Ano	0%	≈	0%	≈	12%	▼	49%	▼	39%	▲

2.2.1. Média ponderada

Turma	Port.	Ing.	H.G.P.	Mat.	C. Nat.	Ed. Visual	Ed. Tecn.	Ed. Mus.	Ed. Fís.	Ed. Cid.	E.M.R.C											
6A	3,1	≈	3,1	▼	3,6	≈	3,0	▲	3,7	▲	3,5	▲	3,6	▲	4,4	▲						
6B	3,1	▲	3,4	≈	3,3	≈	3,0	▲	3,4	▼	3,1	▼	3,6	≈	3,3	▲	4,1	▲				
6C	3,1	≈	3,1	≈	3,3	▼	3,1	▲	3,4	≈	3,5	▲	3,5	▼	3,2	▲	3,6	▲	3,4	≈	4,3	▲
6D	2,8	▲	2,8	≈	2,9	≈	2,7	▼	2,8	≈	3,0	≈	3,2	▼	2,9	▲	3,5	▲	3,5	▲	4,3	▲
6E	2,8	▼	2,9	▼	3,2	≈	2,8	▼	3,2	≈	3,0	▼	3,2	≈	3,0	≈	4,0	▲	3,2	▲	4,1	▲
6Ano	3,0	≈	3,1	≈	3,3	≈	2,9	▲	3,3	≈	3,2	≈	3,4	≈	3,1	▲	3,8	▲	3,5	▲	4,3	▲

3. 3º Ciclo

3.1. 7º ano

Turma	Português					Inglês					
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	
7A	0 %	≈ 0%	≈ 80 %	▼ 15 %	≈ 5%	▲ 0 %	≈ 30 %	▲ 50 %	▲ 10 %	▼ 10 %	≈ 10 %
7B	0 %	≈ 47 %	▲ 47 %	▼ 5%	≈ 0%	≈ 0 %	≈ 32 %	▲ 53 %	▼ 16 %	▼ 0%	▼ 0%
7C	0 %	≈ 10 %	▼ 62 %	▲ 17 %	▼ 10 %	▲ 0 %	≈ 48 %	▲ 28 %	▼ 17 %	▲ 7%	▲ ▲
7D	0 %	≈ 43 %	▼ 43 %	▼ 14 %	▲ 0%	≈ 5 %	▼ 48 %	▲ 33 %	▲ 5%	▲ 10 %	▲ ▲
7E	0 %	≈ 43 %	▲ 43 %	▼ 14 %	▲ 0%	≈ 0 %	≈ 19 %	▼ 38 %	▼ 33 %	▲ 10 %	▼ ▼
7F	0 %	≈ 26 %	▼ 52 %	▲ 22 %	▲ 0%	≈ 0 %	≈ 26 %	▲ 44 %	▲ 22 %	▼ 7%	▲ ▲
7ANO	0 %	≈ 27 %	▼ 55 %	≈ 15 %	▲ 3%	▲ 1 %	▼ 34 %	▲ 40 %	▼ 18 %	▼ 7%	▲ ▲

Turma	Francês					História					
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	
7A	0 %	≈ 5%	▲ 55 %	▲ 25 %	▼ 15 %	▼ 0 %	≈ 0%	▼ 60 %	▲ 20 %	▼ 20 %	▲ ▲
7B	0 %	≈ 21 %	▲ 58 %	▼ 16 %	▲ 5%	▲ 0 %	≈ 21 %	▼ 63 %	▲ 16 %	▲ 0%	≈ ≈
7C	0 %	≈ 10 %	▲ 62 %	▼ 21 %	▼ 7%	▲ 0 %	≈ 10 %	▼ 62 %	▲ 21 %	▲ 7%	▲ ▲
7D	0 %	≈ 33 %	▲ 43 %	▼ 24 %	▲ 0%	≈ 0 %	≈ 24 %	▲ 52 %	▼ 10 %	▼ 14 %	▲ ▲
7E	0 %	≈ 10 %	▼ 33 %	▲ 29 %	▼ 29 %	▼ 0 %	≈ 19 %	▼ 38 %	▼ 29 %	▲ 14 %	▲ ▲
7F	0 %	≈ 26 %	▲ 48 %	▼ 22 %	▼ 4%	≈ 0 %	≈ 11 %	▼ 59 %	▲ 19 %	▲ 11 %	▲ ▲
7ANO	0 %	≈ 18 %	▲ 50 %	▼ 23 %	▼ 9%	▲ 0 %	≈ 14 %	▼ 56 %	▲ 19 %	▲ 11 %	▲ ▲

Turma	Geografia					Matemática					
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	
7A	0 %	≈ 20 %	▼ 55 %	≈ 15 %	≈ 10 %	▲ 0%	≈ 15 %	▼ 55 %	▲ 15 %	▼ 15 %	▲ ▲
7B	0 %	≈ 32 %	▼ 58 %	▲ 5%	▼ 5%	▲ 0%	≈ 53 %	▲ 32 %	▼ 16 %	▲ 0%	≈ ≈
7C	0 %	≈ 28 %	≈ 45 %	≈ 28 %	≈ 0%	≈ 0%	≈ 28 %	▼ 38 %	▲ 28 %	≈ 7%	≈ ≈
7D	0 %	≈ 52 %	▼ 29 %	▲ 10 %	≈ 10 %	▲ 19 %	≈ 43 %	▲ 24 %	▼ 14 %	▲ 0%	≈ ≈
7E	0 %	≈ 14 %	▼ 52 %	▲ 24 %	▲ 10 %	▼ 0%	≈ 33 %	▼ 29 %	▲ 29 %	▼ 10 %	▲ ▲
7F	0 %	≈ 44 %	▼ 30 %	▼ 26 %	▲ 0%	▼ 0%	≈ 48 %	▼ 33 %	▲ 19 %	≈ 0%	≈ ≈
7ANO	0 %	≈ 32 %	▼ 44 %	▲ 19 %	▲ 5%	▲ 3%	≈ 36 %	▼ 35 %	▲ 20 %	≈ 5%	▲ ▲

Ciências Naturais

C. Físico-químicas

Turma	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
7A	0% ≈	0% ≈	50% ▲	35% ▼	15% ▲	0% ≈	10% ▲	60% ▲	20% ▼	10% ▼
7B	0% ≈	26% ▲	47% ▼	26% ▼	0% ≈	0% ≈	26% ▲	63% ▲	11% ▼	0% ≈
7C	0% ≈	21% ▲	45% ▼	31% ▼	3% ▲	0% ≈	17% ▲	48% ▼	31% ▼	3% ≈
7D	0% ≈	38% ▼	33% ▲	19% ▼	10% ▲	0% ≈	43% ▼	33% ▲	24% ▲	0% ≈
7E	0% ≈	0% ▼	33% ▲	48% ▼	19% ▲	0% ≈	24% ▲	43% ▼	19% ▲	14% ▲
7F	0% ≈	37% ▲	41% ▼	11% ▼	11% ▲	0% ≈	41% ▼	52% ≈	7% ≈	0% ≈
7ANO	0% ≈	21% ▲	42% ≈	28% ▼	9% ▲	0% ≈	27% ▲	50% ▲	19% ▼	4% ▲

Ed. Visual

Ed. Física

Turma	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
7A	0% ≈	0% ≈	85% ≈	5% ▼	10% ▲	0% ≈	0% ≈	30% ▼	70% ▲	0% ≈
7B	0% ≈	16% ▼	74% ▲	11% ▼	0% ≈	0% ≈	11% ▲	37% ▼	53% ▲	0% ≈
7C	0% ≈	17% ▼	72% ▲	7% ▲	3% ≈	0% ≈	10% ▲	48% ▲	41% ▼	0% ≈
7D	0% ≈	24% ▼	67% ▲	10% ▲	0% ▼	0% ≈	19% ▲	38% ▲	43% ▼	0% ≈
7E	0% ≈	19% ▼	57% ▼	19% ▲	5% ▼	0% ≈	0% ≈	52% ▲	38% ▼	10% ▲
7F	0% ▼	26% ▼	59% ▲	15% ▼	0% ≈	0% ≈	7% ▲	26% ▼	63% ▼	4% ▲
7ANO	0% ▼	18% ▼	69% ▲	11% ▲	3% ▲	0% ≈	8% ▲	39% ▼	51% ▼	2% ▲

Ed. Para a Cidadania

E.M.R.C.

Turma	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
7A						0% ≈	0% ≈	5% ▲	55% ▼	40% ▲
7B	0% ≈	16% ▲	47% ▼	37% ▲	0% ≈	0% ≈	0% ≈	22% ▼	50% ▲	28% ▲
7C	0% ≈	10% ≈	7% ▼	83% ▲	0% ▼	0% ≈	0% ≈	19% ▼	63% ▲	19% ▲
7D	0% ≈	10% ▼	57% ▲	10% ▼	24% ▲	0% ≈	0% ≈	38% ▼	52% ▲	10% ▲
7E	0% ≈	0% ▼	67% ▼	24% ▲	10% ▲	0% ≈	0% ≈	10% ▼	57% ▲	33% ▲
7F	0% ≈	0% ▼	70% ▼	30% ▲	0% ≈	0% ≈	0% ▼	8% ▼	71% ▲	21% ▲
7ANO	0% ≈	7% ▼	48% ▼	39% ▲	6% ▲	0% ≈	0% ▼	17% ▼	59% ▲	24% ▲

3.1.1. Média ponderada

Tur.	Port.	Ing.	Fr.	Hist.	Geog.	Mat.	C. Nat.	C.F.Q.	Ed. Vis.	Ed. Fís.	Ed. Cid.	E.M.R.C.
7A	3,3 ▲	3,0 ▼	3,5 ▼	3,6 ▲	3,2 ▲	3,3 ▲	3,7 ▼	3,3 ▼	3,3 ▲	3,7 ▲		4,4 ▲
7B	2,6 ≈	2,8 ▼	3,1 ▲	2,9 ▲	2,8 ▲	2,6 ≈	3,0 ▼	2,8 ▼	2,9 ≈	3,4 ▼	3,2 ≈	4,1 ▲
7C	3,3 ▲	2,8 ▼	3,2 ▼	3,2 ▲	3,0 ≈	3,1 ≈	3,2 ▼	3,2 ▼	3,0 ▲	3,3 ▼	3,7 ▲	4,0 ▲
7D	2,7 ▲	2,7 ▲	2,9 ▼	3,1 ▲	2,8 ▲	2,3 ▼	3,0 ▲	2,8 ≈	2,9 ≈	3,2 ▼	3,5 ▲	3,7 ▲
7E	2,7 ▼	3,3 ▲	3,8 ≈	3,4 ▲	3,3 ▲	3,1 ▲	3,9 ▲	3,2 ▲	3,1 ▲	3,6 ≈	3,4 ▲	4,2 ▲
7F	3,0 ▲	3,1 ▼	3,0 ▼	3,3 ▲	2,8 ▲	2,7 ▲	3,0 ≈	2,7 ≈	2,9 ▲	3,6 ≈	3,3 ▲	4,1 ▲
7ANO	2,9 ▲	3,0 ≈	3,2 ▼	3,3 ▲	3,0 ▲	2,9 ▲	3,3 ≈	3,0 ▲	3,0 ▲	3,5 ≈	3,4 ▲	4,1 ▲

3.2. 8º ano

Turma	Português					Inglês				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
8A	0% ≈	38% ▲	38% ▼	14% ≈	10% ≈	0% ≈	19% ≈	38% ▲	29% ▲	14% ▼
8B	0% ≈	38% ▲	43% ▼	0% ▼	19% ▲	0% ≈	57% ▲	19% ≈	14% ▼	10% ▲
8C	0% ≈	32% ▲	68% ▲	0% ▼	0% ≈	0% ≈	28% ▲	72% ▲	0% ▼	0% ≈
8D	0% ≈	41% ▲	53% ▼	6% ≈	0% ≈	0% ≈	18% ▼	76% ▲	6% ▼	0% ≈
8E	0% ≈	36% ▼	64% ▲	0% ≈	0% ≈	0% ≈	64% ▼	36% ▲	0% ≈	0% ≈
8ANO	0% ≈	37% ▼	54% ▲	4% ▼	6% ▲	0% ≈	39% ▲	48% ▲	9% ▼	5% ▼

Turma	Francês					História				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
8A	0% ≈	14% ≈	33% ≈	48% ▲	5% ▼	0% ≈	10% ▼	52% ▲	24% ▼	14% ≈
8B	0% ≈	38% ▼	33% ▼	14% ▲	14% ▲	0% ≈	14% ▼	57% ▲	10% ▼	19% ≈
8C	0% ≈	32% ▼	52% ▲	16% ▼	0% ≈	0% ≈	20% ▼	72% ▲	8% ▼	0% ≈
8D	0% ≈	18% ▼	47% ▼	29% ▲	6% ▲	0% ≈	18% ▼	59% ▲	18% ≈	6% ≈
8E	0% ≈	48% ▼	40% ▼	12% ≈	0% ≈	0% ≈	32% ▼	56% ▲	4% ▼	8% ▲
8ANO	0% ≈	31% ▼	41% ▲	23% ▲	5% ▲	0% ≈	19% ▼	60% ▲	12% ▼	9% ▲

Turma	Geografia					Matemática				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
8A	0% ≈	38% ▲	43% ≈	14% ▼	5% ▼	0% ≈	33% ≈	33% ≈	24% ▼	10% ▲
8B	0% ≈	48% ≈	33% ▲	0% ▼	19% ≈	0% ≈	57% ≈	19% ≈	14% ≈	10% ≈
8C	0% ≈	24% ▲	60% ▼	12% ▲	4% ≈	0% ≈	52% ▼	44% ▲	4% ▲	0% ≈
8D	0% ≈	29% ▼	41% ▼	24% ▲	6% ≈	0% ≈	59% ▲	35% ▼	6% ≈	0% ≈
8E	0% ≈	52% ▲	40% ▼	8% ≈	0% ≈	0% ≈	64% ▼	32% ▲	4% ≈	0% ≈
8ANO	0% ≈	39% ▲	44% ▼	11% ▼	6% ▼	0% ≈	53% ▲	33% ▼	10% ≈	4% ▲

Turma	Ciências Naturais					C. Físico-químicas				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
8A	0% ≈	0% ≈	43%	29% ▲	29% ▲	0% ≈	10% ▲	33% ▼	33% ≈	24% ≈
8B	0% ≈	10% ▼	43% ▲	24% ▲	24% ▲	0% ≈	29% ≈	48% ≈	5% ≈	19% ≈
8C	0% ≈	4% ▼	52% ▲	40% ▲	4% ▲	0% ≈	36% ▲	56% ▼	8% ▼	0% ≈
8D	0% ≈	6% ▼	47% ▲	18% ▼	29% ▲	0% ≈	29% ▼	41% ▼	24% ▲	6% ≈
8E	0% ≈	20% ▼	56% ▲	20% ≈	4% ▲	0% ≈	40% ▲	52% ▼	8% ▲	0% ≈
8ANO	0% ≈	8% ▼	49% ▲	27% ▲	17% ▲	0% ≈	29% ▲	47% ▼	15% ▲	9% ≈

Turma	Ed. Visual					Ed. Física				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
8A	0% ≈	14% ▼	43% ▼	33% ▲	10% ▲	0% ≈	0% ≈	38% ≈	62% ≈	0% ≈
8B	0% ≈	19% ▼	48% ≈	14% ≈	19% ▲	0% ≈	0% ≈	43% ≈	43% ▼	14% ▲
8C	0% ≈	16% ▼	68% ▲	12% ▲	4% ▲	0% ≈	0% ≈	52% ▼	48% ▲	0% ≈
8D	0% ≈	6% ▼	59% ▲	12% ▼	24% ▲	0% ≈	0% ≈	59% ▼	41% ▲	0% ≈
8E	0% ≈	32% ▼	52% ▲	8% ▼	8% ▲	0% ≈	0% ≈	56% ▲	44% ▼	0% ≈
8ANO	0% ≈	18% ▼	54% ▲	16% ▲	12% ▲	0% ≈	0% ≈	50% ▼	48% ▼	3% ▲

Turma	Ed. para a Cidadania					E.M.R.C.				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
8A						0% ≈	0% ≈	21% ▼	47% ▼	32% ▲
8B	0% ≈	0% ≈	67% ≈	24% ▼	10% ▲	0% ≈	0% ≈	55% ▼	25% ▼	20% ▲
8C	0% ≈	12% ▲	36% ▼	36% ▲	16% ▲	0% ≈	0% ≈	39% ▼	43% ▼	17% ▲
8D	0% ≈	6% ▲	35% ▲	59% ▼	0% ≈	0% ≈	0% ≈	7% ≈	50% ▼	43% ▲
8E	0% ≈	8% ▼	84% ▲	4% ▼	4% ▲	0% ≈	0% ≈	50% ▼	45% ▼	5% ▲
8ANO	0% ≈	7% ▼	57% ▲	28% ▼	8% ▲	0% ≈	0% ≈	37% ▼	42% ▼	21% ▲

3.2.1. Média ponderada

Turma	Port.	Ing.	Fran.	Hist.	Geog.	Mat.	C. Nat.	C.F.Q.	Ed. Vis.	Ed. Fis.	Ed. Cid.	EMRC
8A	3,0 ▼	3,4 ▼	3,4 ≈	3,4 ≈	2,9 ≈	3,1 ▲	3,9 ▲	3,7 ≈	3,4 ▲	3,6 ≈		4,1 ▲
8B	3,0 ▲	2,8 ▼	3,0 ▲	3,3 ▲	2,9 ≈	2,8 ≈	3,6 ▲	3,1 ≈	3,3 ▲	3,7 ▲	3,4 ▲	3,7 ▲
8C	2,7 ≈	2,7 ▼	2,8 ≈	2,9 ▲	3,0 ≈	2,5 ▲	3,4 ▲	2,7 ▼	3,0 ▲	3,5 ▲	3,6 ▲	3,8 ▲
8D	2,6 ▼	2,9 ▼	3,2 ▲	3,1 ▲	3,1 ▲	2,5 ▼	3,7 ▲	3,1 ▲	3,5 ▲	3,4 ≈	3,5 ▼	4,4 ▲
8E	2,6 ▲	2,4 ▲	2,6 ≈	2,9 ▲	2,6 ≈	2,4 ≈	3,1 ▲	2,7 ▲	2,9 ▲	3,4 ≈	3,0 ▲	3,5 ▲
8ANO	2,8 ▲	2,8 ▼	3,0 ▲	3,1 ▲	2,9 ≈	2,6 ≈	3,5 ▲	3,0 ≈	3,2 ▲	3,5 ≈	3,4 ▲	3,8 ▲

3.3. 9º ano

Turma	Português					Inglês				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
9A	0% ≈	52% ▲	36% ▼	8% ▼	4% ▲	0% ≈	48% ▼	44% ▲	8% ▼	0% ≈
9B	0% ≈	32% ▼	46% ≈	18% ▲	4% ▲	0% ≈	50% ▼	39% ▲	11% ▼	0% ≈
9C	0% ≈	47% ▲	40% ▼	13% ▲	0% ≈	0% ≈	50% ▼	47% ▲	3% ▼	0% ≈
9D	0% ≈	59% ▼	41% ▲	0% ≈	0% ≈	0% ≈	55% ▼	45% ▲	0% ▼	0% ≈
9ANO	0% ≈	47% ▼	41% ▼	10% ▲	2% ▲	0% ≈	51% ▼	44% ▲	5% ▼	0% ≈

Turma	Francês					História				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
9A	0% ≈	20% ▼	64% ▲	16% ▼	0% ≈	0% ≈	24% ▼	56% ▲	12% ▲	8% ▲
9B	0% ≈	39% ▼	43% ≈	11% ▲	7% ≈	0% ≈	29% ▼	39% ▲	29% ≈	4% ≈
9C	0% ≈	40% ▲	37% ▼	20% ▲	3% ≈	0% ≈	17% ▼	50% ▲	20% ▲	13% ▲
9D	0% ≈	45% ▼	48% ▲	7% ≈	0% ≈	0% ≈	21% ▼	66% ▲	10% ▲	3% ▲
9ANO	0% ≈	37% ▼	47% ▲	13% ▲	3% ≈	0% ≈	22% ▼	53% ▲	18% ▲	7% ▲

Turma	Geografia					Matemática				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
9A	0% ≈	32% ▲	48% ▼	12% ▲	8% ▲	0% ≈	40% ▼	36% ▲	16% ▲	8% ▲
9B	0% ≈	25% ▼	50% ▲	21% ≈	4% ≈	0% ≈	29% ▼	43% ≈	21% ▲	7% ▲
9C	0% ≈	27% ▲	47% ▼	23% ▲	3% ▲	0% ≈	47% ▼	33% ▲	17% ▼	3% ▲
9D	0% ≈	52% ▲	41% ≈	7% ▼	0% ≈	0% ≈	66% ▼	31% ▲	3% ≈	0% ≈
9ANO	0% ≈	34% ▲	46% ▼	16% ▲	4% ▲	0% ≈	46% ▼	36% ▲	14% ▲	4% ▲

Turma	Ciências Naturais					C. Físico-químicas				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
9A	0% ≈	24% ▼	52% ▲	12% ▲	12% ▲	0% ≈	28% ▼	52% ▲	16% ▲	4% ▲
9B	0% ≈	29% ▲	36% ▼	29% ▲	7% ▲	0% ≈	11% ▼	71% ▲	14% ≈	4% ▲
9C	0% ≈	10% ▼	50% ▲	33% ▲	7% ▲	0% ≈	30% ▼	47% ▲	20% ▲	3% ▲
9D	0% ≈	38% ▼	55% ▲	7% ▲	0% ▼	0% ≈	48% ▼	48% ▲	3% ▲	0% ≈
9ANO	0% ≈	25% ▼	48% ▲	21% ▲	6% ▲	0% ≈	29% ▼	54% ▲	13% ▲	3% ▲

Turma	Ed. Visual					T.I.C.				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
9A	0% ≈	8% ▼	84% ▲	8% ▼	0% ≈	0% ≈	0% ≈	36% ▼	64% ▲	0% ≈
9B	0% ≈	4% ≈	82% ▲	14% ▼	0% ≈	0% ≈	0% ≈	46% ▼	50% ▲	4% ▲
9C	0% ≈	20% ▲	47% ▼	30% ▲	3% ≈	0% ≈	3% ▲	33% ▼	63% ▲	0% ≈
9D	0% ≈	10% ≈	72% ≈	17% ≈	0% ≈	0% ≈	0% ▼	86% ▼	14% ▲	0% ≈
9ANO	0% ≈	11% ▲	71% ▼	18% ▲	1% ≈	0% ≈	1% ▼	51% ▼	47% ▲	1% ▲

Turma	Ed. Física					Ed. para a Cidadania				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
9A	0% ≈	0% ▼	72% ▼	28% ▲	0% ≈	0% ≈	8% ▼	92% ▲	0% ▼	0% ▼
9B	0% ≈	0% ≈	46% ▼	54% ▲	0% ≈	0% ≈	0% ≈	61% ▲	18% ▼	21% ▲
9C	0% ≈	0% ≈	43% ▼	50% ▲	7% ▲	0% ≈	3% ▼	67% ▲	30% ▼	0% ≈
9D	0% ≈	0% ▼	83% ▼	17% ▲	0% ≈	0% ≈	0% ▼	62% ▼	38% ▲	0% ≈
9ANO	0% ≈	0% ▼	61% ▼	38% ▲	2% ▲	0% ≈	3% ▼	70% ▲	22% ▼	5% ▲

Turma	E.M.R.C				
	1	2	3	4	5
9A	0% ≈	5% ▲	50% ▼	45% ▲	0% ≈
9B	0% ≈	0% ≈	46% ▼	46% ▲	8% ▲
9C	0% ≈	0% ≈	53% ▼	30% ▲	17% ▲
9D	0% ≈	0% ≈	52% ▼	48% ▲	0% ≈
9ANO	0% ≈	1% ▲	50% ▼	42% ▲	7% ▲

3.3.1. Média ponderada

Turma	Port.	Ing.	Fran.	Hist.	Geog.	Mat.
9A	2,6 ≈	2,6 ▲	3,0 ▲	3,0 ▲	3,0 ▲	2,9 ▲
9B	2,9 ▲	2,6 ≈	2,9 ▲	3,1 ▲	3,0 ≈	3,1 ▲
9C	2,7 ≈	2,5 ≈	2,9 ▲	3,3 ▲	3,0 ≈	2,8 ▲
9D	2,4 ≈	2,4 ▲	2,6 ≈	3,0 ▲	2,6 ≈	2,4 ▲
9ANO	2,7 ▲	2,5 ≈	2,8 ▲	3,1 ▲	2,9 ▲	2,8 ▲

Turma	C. Nat.	C.F.Q.	Ed. Vis.	T.I.C.	Ed. Fís.	Ed. Cid.	EMRC
9A	3,1 ▲	3,0 ▲	3,0 ≈	3,6 ▲	3,3 ▲	2,9 ▼	3,4 ▲
9B	3,1 ≈	3,1 ▲	3,1 ≈	3,6 ▲	3,5 ▲	3,6 ≈	3,6 ▲
9C	3,4 ▲	3,0 ▲	3,2 ≈	3,6 ▲	3,6 ▲	3,3 ≈	3,6 ▲
9D	2,7 ▲	2,6 ▲	3,1 ≈	3,1 ▲	3,2 ▲	3,4 ▲	3,5 ▲
9ANO	3,1 ▲	2,9 ▲	3,1 ≈	3,5 ▲	3,4 ▲	3,3 ≈	3,5 ▲